

**COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL**  
**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA - 15 DE FEVEREIRO DE 2023, DAS 9h30 ÀS 12h**

A reunião começou com a apresentação dos presentes e da ordem do dia. Em seguida, iniciaram-se as pautas.

**1. Aprovação da ata de Janeiro de 2022**

SMADS consultou os membros da Comissão sobre a necessidade de ajustes na ata da reunião ordinária de janeiro de 2022. Não havendo pedidos nesse sentido ou manifestações contrárias, a ata foi considerada aprovada e será disponibilizada em transparência ativa no portal da SMADS.

**2. Informe situação terminal Barra Funda**

Cidade Escola Aprendiz explica que o metrô impôs como condição uma reunião com o poder público que nunca foi possível ser realizada e isso prejudicou a quantidade de abordagens de crianças e adolescentes, já que grande parte fica pela área do metrô. Fizeram uma solicitação de redução de meta para o CMDCA, porém não foi aceita. Portanto, após grandes discussões e considerando que o projeto é financiado pelo Fumcad, decidiu-se rescindir o contrato. As outras 2 metas foram alcançadas, mas essa não foi possível, por isso o contrato foi encerrado neste projeto. De todo modo, a Associação Cidade Escola Aprendiz segue com ações relacionadas ao trabalho infantil, como participação na CMETI e no GT do Cidade Protetora.

Como a próxima reunião do GT Cidade Protetora será dia 23/02, Cidade Escola Aprendiz disse que podem discutir o relatório pensado, mas o prazo para entrega total é dia 28/02.

Leonardo aponta que a consequência disso é que voltamos a ficar sem núcleo social na região do Terminal Barra Funda, apesar da alta ocorrência de trabalho infantil naquele local.

**3. Resumo campanha Carnaval 2023**

Tirou-se o destaque ao SP156 nas peças da campanha, após entender que alguns espaços que as peças estariam não poderiam ser resolvidos com o 156. Sendo assim, como não há ação em alguns espaços, como o metrô, o que foi adotado foi "Para saber mais, acesse o site da prefeitura", em conjunto com o QRCode.

Segue as ações que estão sendo feitas no carnaval:

- Vinhetas, painéis e cartazes no metrô;
- Campanha no desfile das escolas de samba no Sambódromo dias 11, 17, 18 e 19/02
- Divulgação com 3000 cartazes, sendo que 2000 foram distribuídos pela SPTuris e 1000 foram enviados para os equipamentos da SMADS, além de alguns cartazes terem ido para SPTrans e outros para serem fixados nos terminais rodoviários;
- Camisetas para as equipes de SEAS vieram com problema, mas o restante chegará esta sexta-feira (17/02);

- Posts nas redes sociais da SMADS;
- Vinhetas e sugestões de mensagens para os blocos de rua que quiserem aderir à campanha;
- SP156 como portal de atendimento de situações de trabalho infantil em qualquer espaço, para que não haja necessidade de utilizar o Disque 100 em lugares privados. O portal não foi atualizado ainda, porém há previsão de que seja modificado até 15/02;
- Vídeo feito pela SECOM acerca da conscientização sobre o trabalho infantil;
- Site da campanha "Proteja o Futuro" já possui um domínio: [www.prefeitura.sp.gov.br/protejaofuturo](http://www.prefeitura.sp.gov.br/protejaofuturo);
- Centro de Referência da Criança e do Adolescente (na região da Luz) foi cedido como espaço para que os ambulantes e vendedores deixem suas crianças enquanto trabalham no carnaval.

Para a próxima campanha de Carnaval, é preciso pensar melhor as logos que serão utilizadas em cada peça publicitária, a fim de organizar melhor as parcerias firmadas para cada ação.

Apontou-se que houve um ruído de comunicação por apenas um município ter manifestado interesse em aderir à campanha e ela não ter sido tão propagada pelas outras cidades da Linha Rubi.

É difícil mensurar quantas pessoas foram alcançadas pela campanha tanto no metrô como por outras ações.

#### **4. Plano de Ações Estratégicas do Peti**

Contexto: SMADS recebeu há alguns anos o repasse federal das ações estratégicas do Peti. Historicamente a SMADS tem dificuldades de executar este recurso, que é reprogramado para o ano seguinte. Devido à mudança de governo, a indicação é que este é o último ano para executar todo o recurso antes das mudanças que serão impostas em 2024. O saldo para 2023 é de 427.000 reais. A não execução do recurso não significa um paradeiro do Peti, mas sim que as ações feitas em 2022 não necessitaram de recursos adicionais.

#### **Eixo estratégico 1**

##### 1.1. Realizar campanhas para o enfrentamento do trabalho infantil em eventos estratégicos

SMDHC sugeriu na reunião passada acrescentar um produto na Parada do Orgulho LGBTQ+ (que será dia 28/06), com ações similares ao carnaval de rua, especificamente na sensibilização dos ambulantes e vendedores de rua. Como a organização é da Coordenação LGBTQ+ da SMDHC, é mais simples de realizar a comunicação e articulação para a campanha. SGM cita que a campanha poderia começar antes do dia da Parada LGBTQ+, visto que há ações que ocorrem antes.

Houve a sugestão de tentar garantir um lugar seguro para que os ambulantes tenham locais para deixar suas crianças durante grandes eventos como a Virada Cultural e a Parada LGBTQ+. Cidade Escola Aprendiz fala que isso pode acontecer dentro dos equipamentos da SMADS como CCA ou NPJ. Porém, SMADS responde que tais serviços não fariam sentido de serem acionados, visto que eles serviriam para construção e fortalecimento de vínculos, não para um atendimento pontual aos fins de semana. SMADS aponta também que o uso desses serviços com essa finalidade poderia ser visto como um desvio da tipificação dos serviços socioassistenciais. SMDHC aponta que o Centro de Referência utilizado no carnaval poderia ser cedido durante a Virada Cultural, no horário das 8 às 21h.

SMS diz que dia 28/04 é Dia Mundial de Segurança do Trabalho e que seria importante dedicar algum post ou ação neste dia. SMADS ressalta que dia 27/07 é Dia Nacional de Prevenção ao Acidente de Trabalho e aponta que é importante pesquisar mais sobre tais datas para entender se elas têm relação com o trabalho infantil ou é uma mobilização muito mais ampla. SMADS cita que não precisaria ser uma ação muito grande, mas apenas alguns posts.

SGM está fazendo uma campanha de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes e acha interessante o apoio da CMETI e CMESCA.

SME apontou que poderia disponibilizar o espaço dos CEUs na Semana da Criança.

Conforme sugestão da SMADS, o Carnaval 2024 foi acrescentado como um produto, visto que as ações que precisam ser feitas e o orçamento necessário já são conhecidos. Houve a sugestão de acrescentar uma ação de sensibilização das escolas de samba que participam do desfile no sambódromo, meses antes do carnaval.

### 1.2. Realizar evento em celebração ao Dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

Nada foi acrescentado.

### 1.3. Produzir campanha permanente para o enfrentamento do trabalho infantil

Caso mantenha a ideia de lançar a campanha no dia 12/06, seria necessário utilizar algum contrato existente ou fazer o trabalho por meio de algum GT dentro da própria CMETI.

SECOM tem um contrato de publicidade institucional, portanto dependendo do que teria que ser feito pode ser possível utilizar essa documentação. Necessita saber o tipo de projeto que será feito para a campanha permanente, quais veículos e peças serão utilizadas, etc.

Cidade Escola Aprendiz aponta que consegue ajudar na redação para a campanha permanente.

SMSU sugere utilizar os relógios digitais da cidade para a campanha permanente.

## **Eixo estratégico 2**

### 2.1. Analisar os resultados do Censo de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua

Nada foi acrescentado.

### 2.2. Integrar canais para notificação de situações de trabalho infantil na Central SP156

Conforme já abordado, a integração está prevista para o dia 15/02. Há também a necessidade de colocar o serviço de denúncia sobre trabalho infantil na página inicial do portal 156, para que facilite o processo para o cidadão.

## **Eixo estratégico 3**

### 3.1. Definir procedimentos para o atendimento intermunicipal a casos de trabalho infantil

Já foi iniciado contato com alguns municípios da meta de 12 cidades a serem contatadas e para realizar parceria. SEDS se dispôs a ajudar nessa comunicação entre municípios.

### 3.2. Desenvolver e publicar as orientações técnicas do Peti

As datas precisam ser atualizadas

### 3.3. Publicar e implementar norma técnica do SEAS

Nada foi acrescentado

### 3.4. Capacitar a rede socioassistencial para implementação das orientações técnicas do Peti

SGM pergunta quais atores foram pensados para serem capacitados nas outras secretarias fora SMADS. SMADS aponta que seriam os NAAPAs no caso da SME e NPV (Núcleo de Prevenção de Violências) no caso da SMS. SGM replica que tal capacitação poderia ser ofertada em cada escola de governo, como a da educação, saúde ou na própria EMASP. MPT aponta que consegue auxiliar na capacitação.

SMS diz que o curso sobre trabalho infantil não está disponível atualmente, mas podem passar o material e conteúdo para SMADS, a fim de entender o que precisa ser adaptado, se é necessário um curso totalmente novo etc.

SME fala que há um leque grande de possibilidades de formação da secretaria em relação ao trabalho infantil. Pensaram em uma formação específica para os professores da rede municipal, a fim de que tenham em mente como identificar uma situação de trabalho infantil, como lidar com esse problema e quais equipamentos acionar. SME consegue fornecer cursos com até 50 vagas, o que seria bom para iniciar a formação com um contingente pequeno de 2 DREs e, após isso, poderia abrir o curso para o restante da rede.

SMSU pergunta se funcionários da guarda municipal conseguem ter vagas garantidas no curso. SMADS questiona se é possível que a SMSU realize um curso específico para tais funcionários e SMSU diz que é preciso um curso que englobe desde o âmbito jurídico até as ações da segurança pública e guarda municipal.

### 3.5. Monitorar o atendimento a casos de trabalho infantil pela rede socioassistencial

Nada foi acrescentado

### 3.6. Estabelecer protocolo de encaminhamento de adolescentes a vagas de aprendizagem

Há uma reunião agendada com o CIEE para amanhã (16/02) para tentar uma parceria

SRTb/AM comentou que a SENAC oferece cursos e seria importante uma parceria. Também aponta que seria importante acompanhar tais jovens durante os cursos, para garantir que eles não desistam das aulas. SMADS aponta que a SMDET não está com representantes na reunião, mas possuem contatos importantes para esta ação.

## **Eixo estratégico 4**

### 4.1. Implementar e ampliar o Programa Cidade Protetora

Nada foi acrescentado.

#### 4.2. Desenvolver novo Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil

A alternativa a fazer uma mobilização por um plano municipal é realizar um plano mais anual como o plano de ações estratégicas.

Cidade Escola Aprendiz, CMDCA e SMS apontam que seria importante a construção de um plano municipal para guiar as ações do PETI para a nova gestão que se iniciou em 2023. Cidade Escola Aprendiz ressalta que o plano poderia começar a ser estruturado em 2023 para ser de fato finalizado em 2024.

### **Eixo estratégico 5**

#### 5.1 Aprimorar os registros de trabalho infantil pela rede socioassistencial

Nada foi acrescentado.

#### 5.2 Desenvolver e publicizar o painel de monitoramento do trabalho infantil

Nada foi acrescentado.

### **Orçamento**

Algumas mudanças foram feitas durante a reunião, mas é possível que haja ajustes conforme necessidade, sempre com validação prévia do COMAS. SMDHC aponta que a produção de eventos está com um baixo orçamento, especialmente se contar com contratação da SPTuris.

### **Encaminhamentos gerais:**

- Daniela Despato Zago (SECOM) irá se comunicar com os responsáveis pelo contrato de publicidade institucional, para verificar a possibilidade de inclusão da campanha permanente do Peti;
- Rita (SMS) irá passar os materiais do curso da SMS sobre trabalho infantil para Leonardo (SMADS);
- Taize (SME) irá passar um texto para acrescentar capacitação específica para SME na ação 3.4.

### **Lista de presença**

#### **Pessoas presentes na reunião:**

Amanda Theodoro	SGM
Andrea Oliveira do Nascimento	SRT-SP
Angélica Regina Rocha	SMSU
Beatriz Lakatos Pereira	SMADS
Carlos Ailton dos Santos Junior	SMADS
Cássia Liberato Muniz Ribeiro	SMS
Claudia Regina Lovato Franco	MPT/PRT2

Cristina Fumi Sugano Naga	DPE/NEIJ
Daniela Despato Zago	SECOM
Danielle Pallini Morais	FPT
Daniel Henriques de Macedo	SMSU
Eduardo dos Anjos Barboza	SGM
Isabela Grilo Pessoni	SMDHC
Lara Soares Fortes	Abrinq
Leonardo Spicacci Campos	SMADS
Maria Elineuba Bezerra de Souza	CMDCA
Maria Luiza da Silva	SEME
Marina	CRST Santo Amaro
Núria Margarit Carbassa	COMTRAE
Odair Matarensi Junior	SMSUB
Rita de Cássia Bessa dos Santos	SMS
Roberta Tasselli	Cidade Escola Aprendiz
Ruth Alves de Souza	SEDS
Sueli de Paula Santos	SMADS
Taize Grotto de Oliveira	SME

**Órgãos/organizações com representantes na reunião (18):** Abrinq, Cidade Escola Aprendiz, CMDCA, DPE/NEIJ, FPPETI, FPT, MPT/PRT2, SECOM, SEDS, SEME, SMADS, SMDHC, SME, SMG, SMS, SMSU, SMSUB, SRT-SP.

**Órgãos/organizações sem representantes na reunião (5):** COMAS, CPCT, SMC, SMDET, SVMA.

**Órgãos/organizações participantes sem representação formal na CMETI (2):** COMTRAE, CRST Santo Amaro.